

SAUDADE

Coleção Sentimentos



Fabio Gonçalves
Ferreira

**DOM
DOM
BOOKS**
EDITORA

SAUDADE

Coleção Sentimentos



Fabio Gonçalves
Ferreira

DOM
Books
EDITORA

F383B3

Ferreira, Fabio Gonçalves
Saude / Fabio Gonçalves Ferreira. - 1. ed. - Belo Horizonte:
Cedec, 2012.
16 p. : il. ; 28 cm. - (Coleção Sentimentos)

ISBN 978-85-7530-522-5

1. Literatura infantil 2. Recordação I. Ferreira, Fabio Gonçalves II.
Título.

CDD 028.5

DOM
Books
EDITORA

QUE COISA ESTRANHA
É SENTIR SAUDADE. É UM
SENTIMENTO DIFERENTE.
ELE PARECE MUITO RUIM.
SENTIR SAUDADE DE
ALGUÉM QUE NÃO
VEMOS HÁ MUITO
TEMPO É TÃO TRISTE.

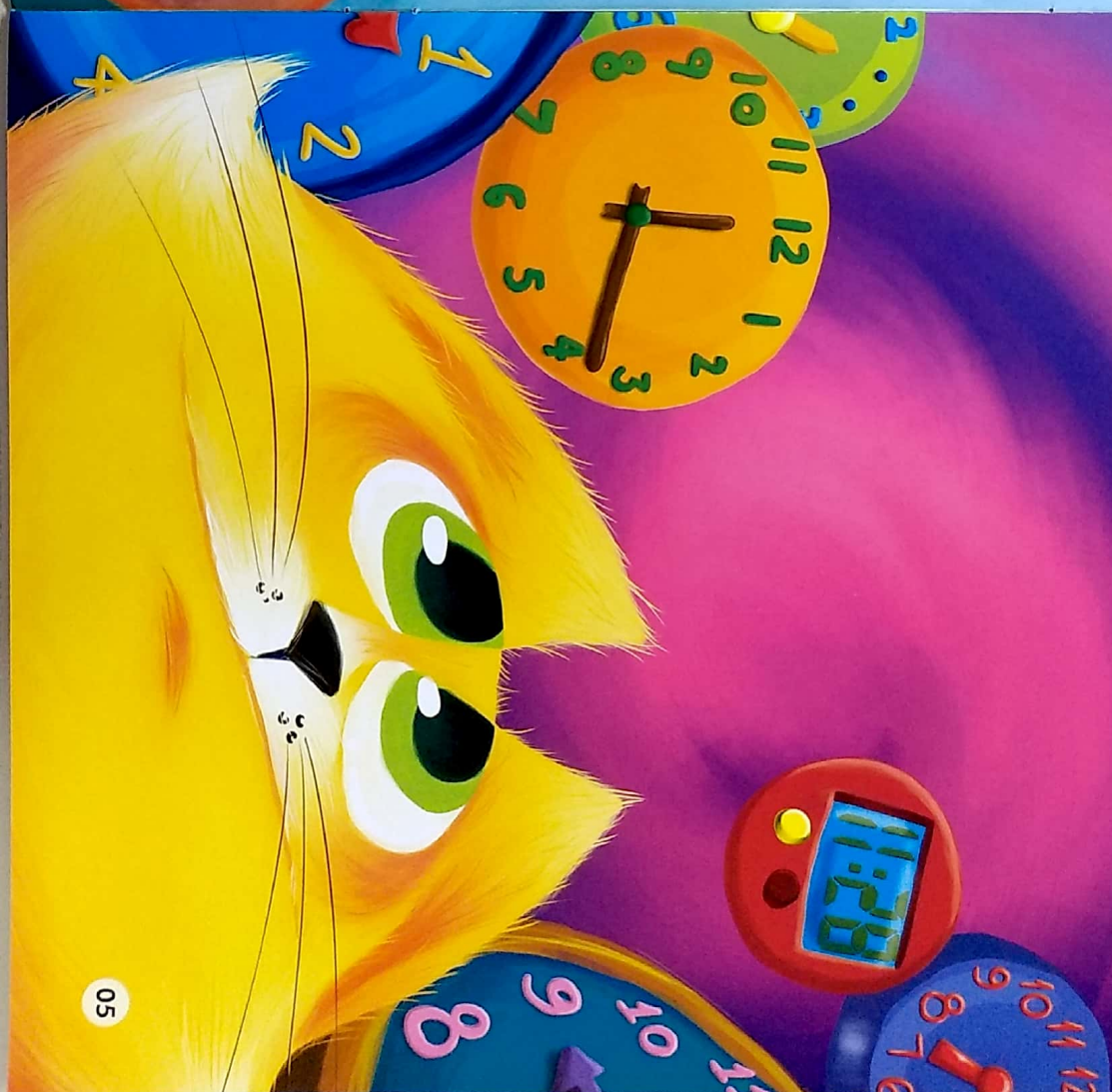


TUDO O QUE NOS FAZ LEMBRAR
DESSE ALGUÉM NOS FAZ SENTIR
UM VAZIO TÃO IMENSO.



04

PARACE QUE TUDO FICA TÃO DISTANTE,
QUE O TEMPO PASSA TÃO DEVAGAR,
QUE OS DIAS SÃO TÃO LONGOS.



05

SENTIR SAUDADE É UM JEITO DIFERENTE
DE SENTIR UMA TRISTEZA MISTURADA COM
SOLIDÃO E COM A FALTA DE ALGUÉM OU
DE ALGUMA COISA.
ÀS VEZES TEMOS SAUDADE DE UM DIA FELIZ
OU DE UM LUGAR DE ONDE GOSTAMOS.



SENTIMOS SAUDADE DOS AMIGOS DA
ESCOLA QUANDO ESTAMOS DE FÉRIAS.
SENTIMOS SAUDADE DO NATAL DO
ANO PASSADO. SENTIMOS SAUDADE DO
BOLO QUE A VOVÓ FAZ, LÁ NA CASA
DELA, QUE ÀS VEZES É BEM LONGE...



08

A SAUDADE PODE SER DE UM BICHINHO QUE
PARTIU, OU MESMO DE ALGUÉM QUE NÃO
ESTÁ MAIS PERTINHO DE NÓS.



09

MAS É MESMO ESTRANHO SENTIR SAUDADE,
PORQUE, POR MAIS CHATO QUE PAREÇA,
MUITAS VEZES, QUANDO SENTIMOS
SAUDADE, NOTAMOS QUE ESTAMOS MAIS
PERTINHO DE NOSSAS LEMBRANÇAS.

TEMOS A IMPRESSÃO DE QUE SÓ QUANDO
SENTIMOS SAUDADE É QUE PERCEBEMOS
O QUANTO GOSTAMOS DE VERDADE DAS
PESSOAS E DAS COISAS.



ENTÃO, A SAUDADE NEM SEMPRE É
TÃO RUIM, PRINCIPALMENTE QUANDO
SABEMOS QUE A DISTÂNCIA DIMINUIRÁ.

QUE CHEGARÁ O DIA DE ACABARMOS
COM A SAUDADE, AINDA QUE O
TEMPO SEJA LONGO.

E QUANDO ESSE DIA CHEGAR,
A SAUDADE, COMO MÁGICA, SE
TRANSFORMARÁ EM FELICIDADE.



14

SÓ QUE, ÀS VEZES, ESSE DIA PODE NÃO CHEGAR.
PORÉM, MESMO ASSIM, MAGICAMENTE, PODEMOS VÊ-
LA SE TRANSFORMAR EM UMA LEMBRANÇA GOSTOSA
QUE GUARDAMOS BEM NO FUNDO DA CAIXA DO
CORAÇÃO. ENGRAÇADO, DE VEZ EM QUANDO SINTO
SAUDADE ATÉ DE SENTIR SAUDADE...



15

Aos pais e educadores

Certa vez, disseram que saudade é o amor que fica depois que alguém se foi. Essa é uma imagem bonita. Sentimos saudade de pessoas, de coisas, de lugares, de gestos e de situações que se foram e que apontam para um sentimento de solidão ao serem recordados. A origem da palavra é, segundo alguns, a própria palavra *solidão* em latim. Quem sente solidão quer aplacá-la, quer reconstruir o estado de equilíbrio perdido. Sentimos saudade porque nos recordamos de "alguém" ou de "alguém" que nos despertou emoções fortes de prazer, comoção ou alegria, e porque esse recordar nos faz reviver essas experiências na memória. Surge nesse momento uma espécie de sentimento de vazio, de ausência, quando sentimos que esse algo ou alguém deveria estar lá, mas não está. Ter saudade é sentir falta, mas não é sentir uma faltazinha à toa... É sentir "falta com força"! Saudade se relaciona ao desejar muito uma coisa ou uma pessoa, e temer, lá no fundo, que essa pessoa ou coisa não retorne jamais. A saudade mais forte é aquela que sentimos por algo que não existe mais ou é inalcançável, mas pelo qual seríamos capazes de nos esforçar para recuperar. A beleza desse sentimento é que ele pode nos impulsionar para buscarmos um mundo melhor. Quanto mais rico for o repertório de experiências bonitas, amorosas e afetivas que uma criança reúna da sua infância, quanto mais ela o relacionar com a bondade e com valores elevados, éticos, justos, honrados e humanísticos (e com situações onde eles são praticados), maior será a chance de ela sentir saudades desses momentos quando se tornar adulto. Maior também será seu inconformismo com situações de injustiça, de crueldade e de desamor. Esse será, portanto, um inconformismo positivo que poderá levá-la a lutar por causas nobres e para mitigar o sofrimento e a desigualdade dos outros.

Cláudio Paixão Anastácio de Paula

Cláudio Paixão Anastácio de Paula é psicólogo clínico, doutorou-se em psicologia pela USP, é membro da *International Association for Jungian Studies* e é professor da Escola de Ciência da Informação da UFMG.